

## MERCADO FINANCEIRO

SANTOS, Izadora Ramos dos  
SOARES, Paloma Dos Santos  
ESTEVAM, Patrícia Bueno

### RESUMO

É importante destacar que a taxa de juros rotativos é uma das mais altas do mercado, podendo chegar a valores acima de 300% ao ano, o que pode fazer com que a dívida cresça de forma exponencial. Para evitar o acúmulo de juros rotativos, é fundamental que o consumidor faça o pagamento total da fatura do cartão de crédito até a data de vencimento. É importante lembrar que o uso excessivo do cartão de crédito pode levar a problemas financeiros e ao acúmulo de dívidas, por isso, é fundamental que o consumidor planeje bem suas compras e evite gastos desnecessários. Além disso, é importante que o cliente esteja sempre atento às condições e taxas do seu cartão de crédito, para evitar surpresas no futuro. À medida que o dinheiro é pago ou utilizado, a quantidade de crédito pode se alterar.

O crédito pode ser usado de forma constante, esses pontos são importantes antes de optar pelo crédito rotativo. Ao escolher fazer um pagamento parcial da dívida do cartão de crédito, os juros e encargos serão cobrados sobre o valor restante, o que pode aumentar significativamente a dívida com o tempo.

Lembre-se também de que o limite do cartão de crédito não é uma extensão do seu salário. Com disciplina e organização, o cartão de crédito pode ser uma ferramenta útil e segura para ajudar você a gerenciar suas finanças. Além disso, o uso frequente do cartão de crédito pode levar à perda do controle financeiro e à aquisição de hábitos de consumo que não são saudáveis para a sua vida financeira. Para evitar problemas com o uso do cartão de crédito, é importante que você faça um planejamento financeiro e use o cartão com moderação, apenas para compras essenciais e que você saiba que poderá pagar no prazo.

Também é importante ficar atento às taxas de juros do cartão de crédito e procurar opções com juros mais baixos, como os cartões de crédito consignado, que têm taxas de juros mais baixas e são uma boa opção para quem tem renda fixa e estabilidade financeira.

O crédito rotativo é válido por 30 dias, o cliente que efetuar o pagamento mínimo não tem direito sobre o crédito e entra para o parcelamento compulsório direto, isso, significa que ele pagará o restante em 10 parcelas com valor estipulado pelo

banco emissor, se não houver o pagamento estipulado pelo compulsório direto você tem o seu cartão bloqueado, juros moratórios, IOF e multas.

A sentença do acordo pode incluir a suspensão de prazos e encargos relacionados às dívidas junto aos credores e fornecedores convocados que não comparecem à audiência, além disso, se houver cobranças em curso contra o consumidor, o juiz pode determinar a suspensão dessas ações, essas medidas visam proporcionar um ambiente mais favorável para negociação e busca soluções. Se um dos fornecedores não cumprir seus deveres definidos, o consumidor tem direito a buscar medidas judiciais, isso pode incluir a redução de juros, encargos ou outros valores adicionais ao valor principal do contrato, além da possibilidade de estender o prazo de pagamento original, a gravidade da conduta do fornecedor e a situação financeira do consumidor serão levadas em consideração.

## **PALAVRAS-CHAVE**

O início da inadimplência com o uso do cartão de crédito.

## **1. INTRODUÇÃO**

Ao fazer uso do cartão de crédito, é comum que pessoas utilizem a rotatividade como uma forma de minimizar o valor da fatura do mês corrente, no entanto esquecem que isso pode gerar uma dívida exponencial (uma vez que os juros cobrados são juros compostos) chegando a valores que ultrapassam muitas vezes o valor devido inicialmente, bem como a renda mensal da pessoa.

Crédito rotativo – modalidade que pode ser usada pelo consumidor quando ele não faz o pagamento total da fatura até o vencimento, como por exemplo fazer o pagamento mínimo que é o valor menor que o integral, obtendo os juros mais altos do mercado “Pesquisa realizada pelo Banco Central aponta que em dezembro de 2022 os juros rotativos chegaram a 409,3% a.a.” (CARLA, 2023).

A constante utilização do crédito rotativo, pode incidir em uma futura inadimplência e o CPF (cadastro de pessoa física) pode ser incluído no sistema de dívida ativa (como o SERASA) o que irá influenciar numa eventual obtenção de crédito.

Devidamente pela alta facilidade e rapidez o cartão é o mais utilizado pelos consumidores, em qualquer hora e qualquer lugar. Torna-se comum a utilidade dele, pois

acreditam que futuramente vão conseguir realizar o pagamento do mesmo de forma integral, com isso, ao final do fechamento da fatura do mesmo, percebem que o valor é maior do que se pode utilizar, e assim realizam o pagamento parcial gerando juros e mais dívidas.

O levantamento da Serasa indica que a inadimplência no Brasil continua crescendo, após ter desacelerado no final do ano passado. O número de pessoas com o nome restrito subiu em mais de 430 mil, chegando a um total de 70,53 milhões de brasileiros inadimplentes (SERASA, 2023).

Em relação ao perfil dos inadimplentes, os brasileiros de 26 a 40 anos se destacam, representando 35,2% do total. Já a faixa etária entre 41 e 60 anos representa 34,2%. É importante destacar que a inadimplência pode ser resultado de diversos fatores, como desemprego, queda na renda, aumento de despesas ou falta de planejamento financeiro (SERASA, 2023).

Para evitar a inadimplência, é importante que as pessoas adotem hábitos financeiros saudáveis, como a realização de um planejamento financeiro, controle dos gastos, estabelecimento de prioridades, criação de uma reserva de emergência e negociação de dívidas. Além disso, é fundamental buscar o auxílio de um profissional de finanças pessoais em caso de dificuldades financeiras.

Nesse sentido, foi problema de pesquisa desse estudo saber quais os principais pontos negativos da utilização do cartão de crédito. Visando responder ao problema proposto, foi objetivo desse trabalho pesquisar em artigos científicos, livros e sites a fim de compreender como funciona e quais os prejuízos gerados pelo crédito rotativo do cartão de crédito, à fim de entender quais os seus principais pontos negativos.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O uso dos juros rotativos são uma forma de cobrança de juros por parte das instituições financeiras quando o cliente não realiza o pagamento mínimo da fatura em dia, e opta por deixar um saldo devedor em sua conta. É importante destacar que a taxa de juros rotativos é uma das mais altas do mercado, podendo chegar a valores acima de 300% ao ano, o que pode fazer com que a dívida cresça de forma exponencial. Para evitar o acúmulo de juros rotativos, é fundamental que o consumidor faça o pagamento total da fatura do cartão de crédito até a data de vencimento. Caso isso não seja possível, é importante que o

pagamento mínimo seja feito para evitar a cobrança de juros, e que o cliente procure negociar com uma instituição financeira para encontrar uma solução para a dívida.

É importante lembrar que o uso excessivo do cartão de crédito pode levar a problemas financeiros e ao acúmulo de dívidas, por isso, é fundamental que o consumidor planeje bem suas compras e evite gastos desnecessários. Além disso, é importante que o cliente esteja sempre atento às condições e taxas do seu cartão de crédito, para evitar surpresas no futuro (SERASA, 2023).

- Rapidez na obtenção do dinheiro: o crédito rotativo pode ser utilizado imediatamente, sem a necessidade de aprovação prévia ou comprovação de finalidade específica.
- Flexibilidade: o crédito rotativo permite que o cliente escolha quanto e quando deseja pagar, desde que respeite o limite está.
- Utilizar somente o valor pré-aprovado do crédito, seja como parte do pagamento do cartão ou então para retirada;
- É feita uma análise prévia de crédito, sujeito ou não à aprovação;
- À medida que o dinheiro é pago ou utilizado, a quantidade de crédito pode se alterar. Isso significa que o crédito pode diminuir ou aumentar de acordo com a ação do consumidor;
- O cliente pode realizar o pagamento apenas baseado no valor utilizado, podendo este ser alterado, pois são acrescentados impostos e taxas;
- O consumidor pode pagar a dívida de forma parcelada ou de maneira integral;
- O crédito pode ser usado de forma constante.

Esses pontos são importantes antes de optar pelo crédito rotativo. Ao escolher fazer um pagamento parcial da dívida do cartão de crédito, os juros e encargos serão cobrados sobre o valor restante, o que pode aumentar significativamente a dívida com o tempo. (SERASA, 2023).

Quanto aos dois tipos de crédito rotativo, o rotativo regular é aquele em que o cliente faz o pagamento mínimo da fatura do cartão de crédito e o restante das dívidas é acrescido de juros e encargos para o próximo mês. Já o rotativo não regular é aquele em que o cliente não consegue fazer o pagamento mínimo da fatura do cartão de crédito e, nesse caso, uma instituição financeira pode oferecer um parcelamento da dívida com juros e encargos ainda maiores. É importante ressaltar que o crédito rotativo deve ser utilizado com cautela, pois as taxas de juros elevadas podem levar o consumidor a acumular uma grande dívida,

dificultando o pagamento no futuro. Por isso, é recomendável que o crédito rotativo seja utilizado apenas em casos de emergência e que o pagamento integral da fatura do cartão de crédito seja feito sempre que possível. (CARTA CAPITAL, 2022).

O cartão de crédito pode ser uma ferramenta muito útil para ajudar a gerenciar seus gastos e até mesmo a ganhar recompensas ou pontos. No entanto, é importante usá-lo com responsabilidade e ter em mente que, se não for usado de maneira adequada, pode levar a problemas financeiros graves (CARTA CAPITAL, 2022).

Lembre-se também de que o limite do cartão de crédito não é uma extensão do seu salário. Use-o com moderação e não gaste mais do que pode pagar. Com disciplina e organização, o cartão de crédito pode ser uma ferramenta útil e segura para ajudar você a gerenciar suas finanças (SERASA, 2023).

Esse comportamento é muito perigoso e pode levar à retenção de dívidas e à inadimplência. Além disso, o uso frequente do cartão de crédito pode levar à perda do controle financeiro e à aquisição de hábitos de consumo que não são saudáveis para a sua vida financeira. Para evitar problemas com o uso do cartão de crédito, é importante que você faça um planejamento financeiro e use o cartão com moderação, apenas para compras essenciais e que você saiba que poderá pagar no prazo. Evite usar o cartão para compras impulsivas e faça um controle rigoroso dos gastos. Também é importante ficar atento às taxas de juros do cartão de crédito e procurar opções com juros mais baixos, como os cartões de crédito consignado, que têm taxas de juros mais baixas e são uma boa opção para quem tem renda fixa e estabilidade financeira (CARTA CAPITAL, 2022).

Gaby Chaves, CEO da NoFront, plataforma de empoderamento financeiro, resalta que o cartão é uma das modalidades de crédito mais acessíveis atualmente, podendo ser feito em lojas de roupas, por exemplo. Ela diz que as pessoas com rendimentos mais baixos tendem a usar o cartão como um complemento da renda e o aumento da inflação é um componente importante para entender a alta da inadimplência (CARTA CAPITAL, 2022, [s.p.])

O crédito rotativo é válido por 30 dias, o cliente que efetuar o pagamento mínimo não tem direito sobre o crédito e entra para o parcelamento compulsório direto, isso, significa que ele pague o restante em 10 parcelas com valor estipulado pelo banco emissor, se não houver o pagamento estipulado pelo compulsório direto você tem o seu cartão bloqueado, juros moratórios, IOF e multas (INTER, 2023).

Os juros moratórios são conhecidos como punição pelos atrasos de pagamento de contas ou parcelas, ele é limitado por 1% ao mês, referente a 0,0333% ao dia. A maior

parte das vezes além do cliente pagar os juros moratórios ele ainda pode pagar uma multa moratória, qual a diferença entre elas:

Juros moratórios: variam de acordo com o tempo em atraso e o valor máximo não pode passar de 1% ao mês.

Multa moratória: a porcentagem que será cobrada é a mesma, independente do tempo em atraso. O valor máximo, varia de acordo com a instituição financeira, mas tem um limite de 2% ao mês em geral.

Definem-se juros moratórios como sendo encargos sobre obrigações inadimplentes submetendo – se ao artigo 406 do Código civil de 2002 e ao artigo 39 paragrafo 4º da lei nº 9.250/95, ou seja, os juros de mora são devidos pela taxa SELIC (SACOM, A. W, 2008).

Código Civil de 2002 ... Art. 406. Quando os juros moratórios não forem convencionados, ou o forem sem taxa estipulada, ou quando provierem de determinação da lei, serão fixados segundo a taxa que estiver em vigor para a mora do pagamento de impostos devidos à Fazenda Nacional...

Lei nº 9.250/95 ... Art 39... § 4º A partir de 1º de janeiro de 1996, a compensação ou restituição será acrescida de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir da data do pagamento indevido ou a maior até o mês anterior ao da compensação ou restituição e de 1% relativamente ao mês em que estiver sendo efetuada...

A lei do Superendividamento (Lei 14.871/21) é quando o consumidor de boa-fé, não tem a possibilidade de arcar com todas as suas dívidas. Tem como sua definição apresentado no art. 54-A, parágrafo 1º.

Art. 54-A

§ 1º Entende-se por superendividamento a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação.

Pode-se dizer que o superendividamento é aquele que não consegue pagar todas as suas dívidas de consumo, sem, comprometer seu rendimento. Dívida de consumo, tais como, aquisição de bens e serviços, como as dívidas do dia a dia:

- Internet, luz, água;
- Boletão, carnes e parcelamentos.

Existe a conciliação a pessoa superendividada tem a oportunidade de negociar e repactuar alguns pontos, como??

- Prazos de pagamentos: é possível fazer a ampliação do prazo de pagamento ou a mudança das datas de vencimento de cada parcela da dívida.

- Encargos relacionados: pode-se discutir a redução de juros, taxas e multas aplicadas sobre o endividamento.
- Valor da dívida: pode obter a redução do valor da dívida, bem como o valor das prestações.

Na sentença, tem o valor de título executivo judicial e força de coisa julgada, deve constar, de acordo com o Art. 104-A.

§ 4º Constarão do plano de pagamento referido no § 3º deste artigo:

- I – Medidas de dilação dos prazos de pagamento e de redução dos encargos da dívida ou da remuneração do fornecedor, entre outras destinadas a facilitar o pagamento da dívida;
- II – Referência à suspensão ou à extinção das ações judiciais em curso;
- III – data a partir da qual será providenciada a exclusão do consumidor de bancos de dados e de cadastros de inadimplentes;
- IV – Condicionamento de seus efeitos à abstenção, pelo consumidor, de condutas que importem no agravamento de sua situação de superendividamento.

A sentença do acordo pode incluir a suspensão de prazos e encargos relacionados às dívidas junto aos credores e fornecedores convocados que não comparecem à audiência, além disso, se houver cobranças em curso contra o consumidor, o juiz pode determinar a suspensão dessas ações, essas medidas visam proporcionar um ambiente mais favorável para negociação e busca soluções (FACHINI, 2022).

No final, é elaborado um plano judicial compulsório, para o pagamento das dívidas e dos encargos remanescentes. Sobre o plano, Art. 104-B, traz a seguinte diretriz.

§ 4º O plano judicial compulsório assegurará aos credores, no mínimo, o valor do principal devido, corrigido monetariamente por índices oficiais de preço, e preverá a liquidação total da dívida, após a quitação do plano de pagamento consensual previsto no art. 104-A deste Código, em, no máximo, 5 (cinco) anos, sendo que a primeira parcela será devida no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contado de sua homologação judicial, e o restante do saldo será devido em parcelas mensais iguais e sucessivas.'

Se um dos fornecedores não cumprir seus deveres definidos, o consumidor tem direito a buscar medidas judiciais, isso pode incluir a redução de juros, encargos ou outros valores adicionais ao valor principal do contrato, além da possibilidade de estender o prazo de pagamento original, a gravidade da conduta do fornecedor e a situação financeira do consumidor serão levadas em consideração ao determinar as medidas, além disso, o fornecedor pode enfrentar complementaridade e o consumidor tem direito a receber indenização por danos materiais e morais.

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Tratou-se de um estudo do tipo bibliográfico em que foram coletados dados de artigos científicos e livros extraídos de revistas científicas e bases de dados.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na pesquisa sobre inadimplência do cartão de crédito, visamos que os juros rotativos são uma taxa de juros alta aplicada quando você paga apenas o valor mínimo da fatura do seu cartão de crédito. Essa taxa é adicionada ao saldo não pago e aumenta o valor da sua dívida rapidamente. É importante evitar os juros rotativos pagando o valor total da fatura sempre que possível para manter suas finanças em ordem.

Sobre o crédito rotativo é uma modalidade de crédito em que você pode fazer pagamentos mínimos da sua fatura do cartão de crédito. No entanto, se você não pagar o valor total da fatura, serão aplicados juros altos sobre o saldo remanescente. É importante evitar usar o crédito rotativo com frequência, pois os juros podem aumentar rapidamente e levar a dívidas relacionadas. É recomendado pagar o valor total da fatura sempre que possível para evitar problemas financeiros.

Já os juros moratórios são uma taxa de juros cobrada quando uma dívida não é paga dentro do prazo combinado. Esses juros são uma forma de compensar pelo atraso no pagamento e costumam ser mais altos do que os juros normais. Eles têm o objetivo de incentivar o pagamento em dia e compensar o credor pelos danos causados pelo atraso.

Referente a Lei do Superendividamento é uma legislação específica que visa proteger os consumidores que se encontram em situação de endividamento excessivo e incapazes de honrar suas dívidas. Essa lei busca estabelecer o ânimo para a renegociação das dívidas e oferecer alternativas viáveis para o consumidor superendividado.

As principais características da Lei do Superendividamento podem incluir:

Procedimentos de renegociação: A legislação prevê a criação de procedimentos específicos para a renegociação das dívidas do consumidor superendividado, visando a busca de um acordo equilibrado entre as partes envolvidas.

## REFERÊNCIAS

CARTA CAPITAL. **Inadimplência no cartão de crédito sobe entre os mais pobres.** 2022. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/economia/inadimplencia-no-cartao-de-credito-sobe-entre-os-mais-pobres/>. Acesso em 26/04/2023.

CARLA, J. **Como funciona e quais os riscos.** SERASA, 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ecred/blog/credito-rotativo-como-funciona/>. Acesso em 26/04/2023.

INTER. **Como funcionam as taxas e juros do cartão de crédito?** 2023. Disponível em: <https://blog.bancointer.com.br/juros-do-cartao-de-credito>. Acesso em 23/05/23

SACOM, A. W. **O sistema contratual do cartão de crédito natureza jurídica, ciclos de pagamentos, juros e impostos incidentes.** 2008. Monografia (Especialização em Direito do Mercado Financeiro). São Paulo: INSPER. Disponível em: [http://repositorio.insper.edu.br/bitstream/11224/2529/5/Alexandre%20Wolfenberg%20Sacom\\_trabalhoOK%20DNSPACE.pdf](http://repositorio.insper.edu.br/bitstream/11224/2529/5/Alexandre%20Wolfenberg%20Sacom_trabalhoOK%20DNSPACE.pdf). Acesso em 24/05/2023

SERASA. **Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil.** 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>. Acesso em 26/04/2023.

FACHINI, T. **Lei do Superendividamento: O Que muda com a Lei 14.871/21.** PROJURIS, 2022. Disponível em: <https://www.projuris.com.br/blog/lei-do-superendividamento/>. Acesso em 31/05/2023